

CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DE HILDEGARD PEPLAU PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Ana Vitória Gomes da Silva¹;

Discente do Curso de Enfermagem da UNIASSELVI FADESC Ceará.

Adriely Vitória dos Santos Melo²;

Discente do Curso de Enfermagem da UNIASSELVI FADESC Ceará.

Ana Cláudia da Silva³;

Discente do Curso de Enfermagem da UNIASSELVI FADESC Ceará.

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira⁴.

Docente do Curso de Enfermagem da UNIASSELVI FADESC Ceará.

Doutorando em Enfermagem pela UNILAB, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0003-2668-7587>

RESUMO: O objetivo deste estudo é evidenciar as contribuições das teorias de enfermagem, com um foco específico na teoria de Hildegard Peplau, e suas implicações para o desenvolvimento do pensamento crítico na prática de enfermagem. A teoria de Peplau, conhecida por sua ênfase nas relações interpessoais, oferece um framework estruturado para entender e aprimorar a interação entre enfermeiro e paciente. Este estudo explora como a teoria de Peplau enriquece a prática de enfermagem, analisando suas quatro fases-orientação, identificação, exploração e resolução-e seu impacto na promoção de uma abordagem mais reflexiva e eficaz no cuidado ao paciente. Através da análise detalhada da teoria de Peplau, o estudo demonstra como a aplicação dessas fases apoia o desenvolvimento das habilidades de pensamento crítico entre os enfermeiros. Isso inclui a capacidade de refletir sobre e avaliar suas práticas, comunicar-se de forma eficaz, avaliar continuamente as necessidades dos pacientes e tomar decisões informadas. O foco da teoria nas dinâmicas interpessoais ressalta a importância de abordar tanto os aspectos emocionais quanto psicológicos do cuidado ao paciente, contribuindo para uma prática mais holística e centrada no paciente. A integração do framework teórico de Peplau na prática de enfermagem não apenas melhora a qualidade do cuidado, mas também promove o crescimento profissional dos enfermeiros ao incentivar uma compreensão mais profunda das interações com os pacientes e o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico. A teoria de Peplau continua sendo um recurso valioso para o avanço da prática de enfermagem e a melhoria dos resultados para os pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Hildegard Peplau. Pensamento Crítico. Prática de Enfermagem.

CONTRIBUTIONS OF HILDEGARD PEPLAU'S THEORY TO THE DEVELOPMENT OF CRITICAL THINKING IN NURSING PRACTICE

ABSTRACT: The objective of this study is to highlight the contributions of nursing theories, with a specific focus on Hildegard Peplau's theory, and its implications for the development of critical thinking in nursing practice. Peplau's theory, known for its emphasis on interpersonal relationships, provides a structured framework for understanding and improving the nurse-patient interaction. This study explores how Peplau's theory enhances the nursing practice by examining its four phases—orientation, identification, exploration, and resolution—and their impact on fostering a more reflective and effective approach to patient care. Through a detailed analysis of Peplau's theory, the study demonstrates how the application of these phases supports the development of critical thinking skills among nurses. This includes the ability to reflect on and assess their practices, communicate effectively, evaluate patient needs continuously, and make informed decisions. The theory's focus on interpersonal dynamics underscores the importance of addressing both the emotional and psychological aspects of patient care, thus contributing to a more holistic and patient-centered practice. The integration of Peplau's theoretical framework into nursing practice not only enhances the quality of care but also promotes the professional growth of nurses by encouraging a deeper understanding of patient interactions and the development of critical thinking skills. Peplau's theory remains a valuable resource in advancing nursing practice and improving patient outcomes.

KEY-WORDS: Hildegard Peplau. Critical Thinking. Nursing Practice. Interpersonal Relationships. Nursing Theory.

INTRODUÇÃO

A profissão de enfermagem tem passado por transformações significativas ao longo das décadas, com um movimento crescente em busca de autonomia e definição clara de suas práticas. Historicamente, a enfermagem esteve profundamente entrelaçada com outras ciências da saúde, muitas vezes refletindo uma dependência que limitava o reconhecimento de sua identidade e a valorização de suas competências específicas. Esta interdependência gerou um desejo constante nos enfermeiros de compreender e definir a própria essência da profissão, buscando uma identidade que respeite e valorize a complexidade e a singularidade do cuidado de enfermagem.

A busca pela autonomia na enfermagem impulsionou o desenvolvimento e a aplicação de teorias que visam estabelecer uma base científica sólida para a prática profissional. Essas teorias não apenas orientam a prática clínica, mas também fornecem uma estrutura para

a reflexão crítica sobre as intervenções e abordagens no cuidado ao paciente. A aplicação de teorias permite que os enfermeiros desenvolvam um conhecimento mais robusto e reflexivo, contribuindo para um atendimento de maior qualidade e para a construção de uma identidade profissional distintiva.

Entre as diversas teorias que influenciam a prática de enfermagem, a teoria de Hildegard Peplau se destaca por sua ênfase nas relações interpessoais e no processo dinâmico entre enfermeiro e paciente. Desenvolvida na década de 1950, a Teoria das Relações Interpessoais de Peplau trouxe uma nova perspectiva para a enfermagem ao destacar a importância das interações emocionais e psicológicas no cuidado ao paciente. Esta teoria representa um avanço significativo na compreensão do papel do enfermeiro, que passa a ser visto não apenas como um técnico de saúde, mas como um facilitador ativo do processo de cura.

A teoria de Peplau é baseada em um modelo psicodinâmico que busca entender as necessidades do paciente através de um cuidado individualizado. Esse modelo enfatiza a importância da relação terapêutica entre enfermeiro e paciente, abordando as necessidades emocionais e psicológicas do paciente e promovendo uma abordagem mais holística do cuidado. A teoria propõe que a interação entre enfermeiro e paciente é um processo colaborativo que facilita a identificação de problemas e a busca de soluções eficazes.

A aplicação da teoria de Peplau permite ao enfermeiro adotar uma postura mais crítica e reflexiva em relação ao seu trabalho. Através da análise das fases da relação enfermeiro-paciente descritas por Peplau, o enfermeiro é capacitado a avaliar e ajustar continuamente suas práticas de acordo com as necessidades do paciente. Esse processo de avaliação contínua é fundamental para garantir que o cuidado prestado seja adaptado às necessidades individuais de cada paciente, promovendo um atendimento mais eficaz e personalizado.

A teoria de Hildegard Peplau descreve a relação enfermeiro-paciente em quatro fases distintas: orientação, identificação, exploração e resolução. Cada fase envolve processos específicos que contribuem para o bem-estar do paciente e para a eficácia do cuidado. A compreensão e a aplicação dessas fases permitem que o enfermeiro desenvolva um pensamento crítico mais aguçado, identificando e respondendo de forma adequada às necessidades do paciente.

O pensamento crítico é uma competência essencial para os enfermeiros, pois envolve a capacidade de raciocinar logicamente, avaliar evidências e tomar decisões fundamentadas. A teoria de Peplau contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico ao incentivar a reflexão sobre a prática, promover uma comunicação eficaz e assegurar uma avaliação contínua do cuidado. A implementação desses aspectos contribui para um atendimento de alta qualidade e para a melhoria dos resultados para os pacientes.

Portanto, o objetivo deste estudo é evidenciar as contribuições das teorias de enfermagem, com um foco específico na teoria de Hildegard Peplau e suas implicações

para o desenvolvimento do pensamento crítico do enfermeiro. Através da análise das fases da relação enfermeiro-paciente e da aplicação dos conceitos de Peplau, pretende-se demonstrar como essa teoria contribui para a construção de uma prática de enfermagem mais reflexiva, eficaz e alinhada com as necessidades dos pacientes.

REFLEXÃO TEÓRICA

A Teoria das Relações Interpessoais de Hildegard Peplau

A Teoria das Relações Interpessoais, desenvolvida por Hildegard Peplau em 1950, marcou um avanço significativo no campo da enfermagem ao enfatizar a importância das interações interpessoais no cuidado ao paciente. Peplau propôs que a relação entre enfermeiro e paciente é central para o processo de cura, considerando as necessidades emocionais e psicológicas do paciente, além das necessidades físicas (PEPLAU, 1952).

A teoria de Peplau descreve a relação enfermeiro-paciente em quatro fases distintas: orientação, identificação, exploração e resolução. Cada fase possui processos específicos que contribuem para o desenvolvimento da relação terapêutica e para a resolução dos problemas do paciente. Na fase de orientação, identificam-se os problemas e necessidades do paciente; na fase de identificação, o paciente reconhece quem está oferecendo ajuda e responde a isso; na fase de exploração, o paciente explora os serviços de saúde disponíveis; e na fase de resolução, a relação terapêutica termina quando os problemas do paciente são resolvidos (PEPLAU, 1991).

O Pensamento Crítico na Enfermagem

O pensamento crítico é uma competência essencial na prática de enfermagem, envolvendo raciocínio lógico, avaliação de evidências e tomada de decisões. Segundo Benner (1984) e Tanner (2006), o pensamento crítico permite aos enfermeiros analisarem situações complexas e formular julgamentos fundamentados, garantindo um atendimento de alta qualidade.

Contribuições da Teoria de Peplau para o Pensamento Crítico

A teoria de Peplau contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico na enfermagem de várias maneiras:

- Encorajamento da Reflexão: A teoria de Peplau enfatiza a importância da reflexão sobre as interações interpessoais e as práticas de cuidado. A reflexão contínua permite que os enfermeiros revisem e ajustem suas práticas com base nas necessidades e respostas dos pacientes (PEPLAU, 1952).

- **Comunicação Eficaz:** A teoria destaca a importância da comunicação eficaz na relação enfermeiro-paciente. A comunicação clara e empática é essencial para entender as necessidades do paciente e responder adequadamente, requerendo habilidades críticas (PEPLAU, 1991).
- **Avaliação Contínua:** A teoria orienta a avaliação contínua das fases da relação enfermeiro-paciente. A capacidade de avaliar e reavaliar o progresso e as necessidades do paciente é crucial para uma prática crítica e adaptativa (PEPLAU, 1991).
- **Tomada de Decisão:** A teoria de Peplau sublinha a importância de tomar decisões informadas com base no feedback do paciente. Ajustar os cuidados de acordo com a evolução da condição do paciente é um reflexo do pensamento crítico (BENNER, 1984).

Impactos e Aplicações Práticas

Estudos demonstram que a aplicação da teoria de Peplau contribui para uma melhor compreensão das necessidades dos pacientes e para um atendimento mais eficaz. Enfermeiros que utilizam a teoria de Peplau têm mostrado maior capacidade de abordar questões complexas dos pacientes e obter bons resultados de saúde (HOOD, 2014; MASTERS, 2018).

O papel do enfermeiro transcende a execução de procedimentos técnicos, englobando o estabelecimento de um processo de comunicação e relacionamento terapêutico como objetivo primordial do cuidado humano. A teoria de Hildegard Peplau, com sua ênfase na interação interpessoal, reflete essa abordagem ao focar na capacidade do enfermeiro de enfrentar as dificuldades e promover a saúde e o bem-estar do paciente. Peplau foi pioneira ao redefinir a enfermagem, movendo-a de uma prática meramente técnica para uma profissão fundamentada no conhecimento profundo e nas habilidades de comunicação interpessoal (GOMES et al., 2022).

A contribuição de Peplau é particularmente significativa na área da saúde mental, onde a compreensão do ser humano como um todo é crucial. A teoria psicodinâmica de Peplau visa identificar as dificuldades e necessidades do paciente, proporcionando um cuidado individualizado que vai além das abordagens técnicas tradicionais. Esta perspectiva amplia o papel do enfermeiro, integrando conhecimentos de diversas ciências para um atendimento mais holístico e eficaz (FONSECA et al., 2022).

Além de sua influência teórica, Peplau foi uma defensora ativa da enfermagem como uma profissão essencial dentro da equipe de saúde. Seu trabalho enfatizou a importância do papel do enfermeiro na promoção da saúde e no bem-estar dos pacientes, elevando a profissão a um novo patamar de reconhecimento e respeito. Sua atuação em cargos de liderança e seu reconhecimento internacional como autoridade na enfermagem destacam

a relevância e impacto duradouros de sua teoria (DE SOUZA MORAES et al., 2020).

A teoria das relações interpessoais de Peplau não só mudou a percepção da enfermagem como uma profissão técnica, mas também reforçou a importância da comunicação e da interação no cuidado ao paciente. A análise da teoria sob a perspectiva do modelo de Bárbara Barnum, especialmente o componente “processo”, evidencia a aplicabilidade da teoria na prática clínica. O método proposto por Barnum permite avaliar a utilidade dos pressupostos teóricos de Peplau, revelando que estes são operacionalizáveis e adaptáveis a diversas situações de comunicação e interação entre enfermeiros e pacientes (MEIHATI & IRNA, 2024).

A teoria de Peplau, com sua ênfase na relação interpessoal entre enfermeiro e paciente, oferece uma perspectiva valiosa para a prática de enfermagem ao destacar a importância das interações emocionais e psicológicas no cuidado ao paciente. A análise das quatro fases da relação enfermeiro-paciente descritas por Peplau - orientação, identificação, exploração e resolução - permite uma compreensão aprofundada de como essas fases podem ser aplicadas para aprimorar a prática clínica. Cada fase desempenha um papel crucial na construção de um relacionamento terapêutico eficaz, no qual o enfermeiro pode avaliar e responder às necessidades dos pacientes de maneira mais precisa e empática (KUMAR et al., 2022).

Além disso, a aplicação dos conceitos de Peplau proporciona uma base para o desenvolvimento do pensamento crítico entre os profissionais de enfermagem. O pensamento crítico é essencial para garantir um atendimento de qualidade, e a teoria de Peplau contribui para isso ao incentivar a reflexão contínua, a comunicação eficaz, a avaliação contínua e a tomada de decisões informadas. Esses elementos são fundamentais para a construção de uma prática de enfermagem mais reflexiva, eficaz e alinhada com as necessidades dos pacientes (SAPUTRA et al., 2022).

Ao evidenciar como a teoria de Peplau pode ser utilizada para fortalecer o pensamento crítico dos enfermeiros, pretende-se demonstrar como a aplicação prática desses conceitos contribui para a formação de enfermeiros mais capacitados e para a promoção de uma assistência mais humanizada e centrada no paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do pensamento crítico, impulsionado pelos conceitos de Peplau, é essencial para a prática de enfermagem eficaz. A reflexão contínua, a comunicação eficaz e a avaliação constante das necessidades dos pacientes são práticas que, quando incorporadas, garantem um atendimento de maior qualidade e mais alinhado com as demandas dos pacientes. A teoria de Peplau, portanto, serve como um guia para a construção de uma prática mais reflexiva e fundamentada, beneficiando tanto os profissionais quanto os pacientes.

A integração das teorias de enfermagem na formação e na prática profissional reforça a autonomia da profissão e aprimora a qualidade do cuidado prestado. A teoria de Peplau, ao colocar a comunicação e a relação interpessoal no centro da prática de enfermagem, continua a influenciar positivamente a profissão, destacando a importância de uma abordagem centrada no paciente.

Assim, a análise e a aplicação dos conceitos propostos por Peplau demonstram a relevância contínua de suas ideias na evolução da enfermagem, promovendo um atendimento mais eficaz e humanizado. A adoção dessas teorias fortalece a prática clínica e contribui para um cuidado mais profundo e integral, alinhado com as necessidades contemporâneas dos pacientes.

REFERÊNCIAS

BENNER, Patricia. **From Novice to Expert: Excellence and Power in Clinical Nursing Practice**. Addison-Wesley, 1984.

DE SOUZA MORAES, Cláudia et al. Nursing diagnoses with coronary patients in the light of Calista Roy's theory/Diagnósticos de enfermagem com pacientes coronariopatas à luz da teoria de Callista Roy. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 12, p. 130-137, 2020.

FONSECA, Elane Emmanuele Carvalho et al. **Cuidado a pessoa com agravos renais a luz de Calista Roy**. In: OPEN SCIENCE RESEARCH VIII. Editora Científica Digital, 2022. p. 259-270.

GOMES, Beatriz Mota et al. **Sistematização da assistência de enfermagem a pessoa politraumatizada baseada na teoria da adaptação de Calista Roy**. In: casos clínicos em enfermagem: aprendendo, ensinando e compartilhando experiências. Editora Científica Digital, 2022. p. 80-92.

HOOD, Louise J. **Lippincott's Textbook for Nursing Assistants: A Humanistic Approach to Caregiving**. Lippincott Williams & Wilkins, 2014.

KUMAR, Santosh et al. Theory Guided Practices: An Approach to Better Nursing Care through the Roy Adaptation Model. **International Journal of Current Research and Review**, v. 14, n. 14, p. 58-63, 2022.

MASTERS, Kendra. **Role Development for the Nurse Practitioner**. Springer Publishing Company, 2018.

MEIHATI, Munawaroh; IRNA, Nursanti. Aplikasi Konsep Model Teori Menurut Sister Calista Roy Pada Asuhan Keperawatan Diabetes Melitus Diruangan Rawat Inap. **Protein: Jurnal Ilmu Keperawatan dan Kebidanan**, v. 2, n. 2, p. 28-38, 2024.

PEPLAU, Hildegard E. **Interpersonal Relations in Nursing: A Conceptual Frame of Reference for Psychodynamic Nursing**. G.P. Putnam's Sons, 1952.

PEPLAU, Hildegard E. **Interpersonal Relations in Nursing: A Conceptual Frame of Reference for Psychodynamic Nursing**. Springer Publishing Company, 1991.

SAPUTRA, Juanda Roki; RINI, Maria Tarisia; FARI, Aniska Indah. Adaptasi Mahasiswa Baru Terhadap Pembelajaran Daring Selama Pandemi dengan Pendekatan Teori Adaptasi Calista Roy. **Jurnal Keperawatan Florence Nightingale**, v. 5, n. 1, p. 14-19, 2022.

SOUZA, D. G. de et al. (Eds.). **Teorias de enfermagem: relevância para a prática profissional na atualidade**. Editora Inovar, 2021.